

INSTITUTO DIETRICH VON HILDEBRAND
para a Filosofia e a Investigação Fenomenológica Realista



DIRETOR: PROF. JOSEF SEIFERT

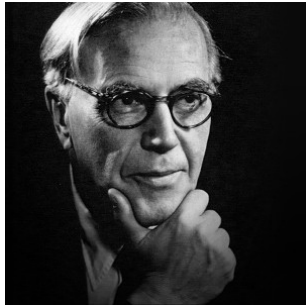
DHIP – 2019

Índice de conteúdos

HISTÓRIA E ESTADO ATUAL DO DHIP	3
A PRINCIPAL FINALIDADE E OBJETIVOS DE INVESTI- GAÇÃO	4
Filosofando na «Ilha dos Abençoados»	5
OPORTUNIDADES DE ESTUDO E DE INVESTI- GAÇÃO	6
LIBERDADE DE PESQUISA E DIRETRIZES DE PESQUI- SA	7
PUBLICAÇÕES DAS INVESTIGAÇÕES.	8
Idiomas permitidos para os exames e para os trabalhos	8
LOCALIZAÇÃO DO SEMINÁRIOS DE INVESTIGAÇÃO	9
Período de estudos	9
ADMISSÃO	10
PROPINAS	11
PLANOS DE EXPANSÃO E DE FINANCIAMENTO	12
Doações e Recibos.	12

DHIP – 2019

HISTÓRIA E ESTADO ATUAL DO DHIP



Dietrich von Hildebrand
1889–1977

O Instituto Dietrich von Hildebrand foi fundado em 2018 na Academia Gustav Siewerth (Bierbronnen, Alemanha). Porém, a sua atividade não está ligada à aldeia de Bierbronnen. A sede do DHIP está em Gaming, Áustria. O Instituto, que é dirigido pelo Professor Josef M. Seifert, colabora com o Dietrich von Hildebrand Legacy Project (HP), com sede na Universidade Franciscana de Steubenville (FUS), Ohio, USA.

Contudo, as atividades do DHIP já começaram em 2018 com dois projetos de investigação: *A Criação Divina a partir do nada*; *A evidência Filosófica e o Libre Arbítrio do Homem: contra os seus negadores*. As atividades de investigação e de ensino do DHIP continuarão inicialmente em 3292 Gaming, através do trabalho de investigação realizadas pelo Professor Seifert e por alguns jovens investigadores.

O DHIP está também colaborando com a Universidade Ludwig Maximilian (LMU), Alemanha, por enquanto através dos cursos que o Professor Seifert (que é um Privatdozent na Universidade de Munique) dá nesta universidade. Está prevista um reforçamento da cooperação com a FUS e a LMU. Espera-se também criar uma sede física permanente do DHIP em Munique.

DHIP – 2019

A PRINCIPAL FINALIDADE E OBJETIVOS DE INVESTI- GAÇÃO

O objetivo principal da investigação no DHIP não é o trabalho histórico-filosófico, mas sim a filosofia sistemática e a busca da verdade. .

O DHIP é, pois, um centro de treino para jovens filósofos e mantém o lema da Academia Internacional de Filosofia no Texas e do Principado de Liechtenstein, cujo reitor também foi o professor Josef Seifert: *Diligere veritatem omnem et in omnibus (Ama toda a verdade e ame-a em tudo!)* A frase de São Tomás de Aquino, que remonta a Aristóteles, também serve como princípio orientador do DHIP:

*O estudo da filosofia não visa em saber quais são as opiniões das pessoas, mas sim a verdade das coisas.*¹

Os estudos históricos filosóficos no DHIP servem exclusivamente para filosofar por conta própria; isto é o que deve-se ‘aprender’ no DHIP. Como Tomás de Aquino afirma noutra sua obra:

Se os ouvintes apenas aprendem aquilo que as diferentes autoridades ensinam, e não a verdade sobre o ser e a própria verdade, eles ficam vazios

E Agostinho já questionou apaixonadamente:

*Na verdade, quem é tão insensatamente curioso que manda o seu filho para a escola para aprender aquilo que o seu professor pensa? Mas, depois de os professores terem ensinado todas as ciências que professam, inclusive a própria ciência da virtude e da sabedoria, aqueles que são chamados de discípulos julgarão em si mesmos se eles disseram coisas verdadeiras, examinando de acordo com as suas forças essa verdade interior. É então que aprendem; e, quando reconhecem interiormente a verdade da lição, louvam os seus mestres, ignorando que elogiam mais os homens doutos do que os doutores, se, contudo, eles mesmos souberem o que estão a dizer. [...]*²

¹Tommaso d’Aquino, *De Coelo et Mundo*, I, 22, n. 9.

²*De Magistro*, 14, 46 (Traduzido do Latim por Josef Seifert).

DHIP – 2019

A PRINCIPAL FINALIDADE E OBJETIVOS DE INVESTI- GAÇÃO

FILOSOFANDO NA «ILHA DOS ABENÇOADOS»

Para além do retorno consciente à verdade sobre as coisas mesmas, o DHIP retorna também à forma original de ‘aprender’ filosofia, como Sócrates e Platão propuseram nos seus diálogos e como Aristóteles propôs na escola peripatética e como se tornou raro nas grandes universidades. A ‘aprendizagem filosófica’ no DHIP – que ocorre durante a preparação de uma tese de mestrado, de doutoramento ou de habilitação, ou quando um estudante ou um professor pretende fazer uma pausa de estudo ou de ensino na sua universidade – consiste na cognição, na colocação das próprias questões filosóficas e na investigação temática que estará exposta a críticas. O DHIP oferece aulas particulares a estudantes de semestres completos e ao mesmo tempo um intercâmbio direto e pessoal com um ou mais filósofos, como também a colegas durante seu ano sabático.

De certa forma, o DHIP pode ser descrito como uma ‘escola de filosofia de elite’. Embora o desempenho da pesquisa seja avaliado, não se trata de ouvir conferências e de fazer exames ou de adquirir créditos ECTS, nem de conhecer as opiniões dos filósofos famosos, mas de ‘fazer filosofia’ intensiva sob a orientação e a conversação com um ou vários filósofos, ou, assim que o DHIP cresce, com vários filósofos.

O DHIP não está em contraste com as universidades, desde que elas estejam comprometidas com a busca da verdade e não tenham sucumbido ao ceticismo e ao relativismo. Serve apenas como um importante complemento durante um ou vários semestres ou durante um ano sabático. É como se fosse uma renovação ou recreação espiritual numa filosófica “ilha de bem-aventurados”, como Hildebrand denominou este tipo de estudos de filosofia há décadas atrás, e que foi introduzido nas Universidades de Salzburgo, do Texas e mais tarde na Academia Internacional de Filosofia, no Principado de Liechtenstein, e na Pontifícia Universidade Católica do Chile e no IP-IFES, em Granada, assim como recentemente no HP, em Steubenville, OHIO.

DHIP – 2019

OPORTUNIDADES DE ESTUDO E DE INVESTIGAÇÃO

A partir de 16 de novembro de 2019, os estudantes e os investigadores de outras universidades (uma estância no DHIP para colegas de outras universidades que estão num ano sabático é também recomendado) terão a oportunidade de passar um ou vários anos, ou apenas um semestre, investigando no DHIP. Atualmente, o DHIP oferece associação e participação ativa em seminários de investigação a investigadores (principalmente a estudantes de doutoramento e de pós-doutoramento em filosofia ou em áreas afins), que estão inseridos em diferentes universidades e interessam-se por Dietrich von Hildebrand ou, mais geralmente, pela filosofia e fenomenologia realista, e que querem usar estes métodos na sua investigação original ou entendê-los, ou confrontá-los profundamente (por exemplo, desde o ponto de vista do idealismo alemão, da hermenêutica, ou mais tarde da fenomenologia Husserliana). O encontro entre fenomenólogos realistas e os seus críticos na busca comum pela verdade pode também servir para promover um diálogo frutífero, que desenvolveu-se no ano passado em Gaming entre pensadores que seguem a filosofia analítica e Seifert. O mesmo se aplica aos intensos debates que anteriormente ocorreram no Texas e, em muitos outros lugares, entre tomistas, fenomenólogos realistas e personalistas.

Aos membros do DHIP é oferecido um seminário de pesquisa de 2 ou 4 horas, pelo menos uma vez por semana. Este seminário segue o seguinte programa:

- ◆ Durante 20 minutos, o investigador apresenta os pontos centrais das suas investigações (ou o projeto da sua tese de doutoramento ou de habilitação); posteriormente, outro investigador comenta essa exposição durante 10 minutos. Segue-se uma discussão filosófica geral, moderada por um professor. A participação e o desempenho serão certificados pelo DHIP.
- ◆ Todo o investigador tem também a oportunidade de ter uma discussão filosófica pessoal com o corpo docente, uma vez por semana. Em princípio, a partir de abril de 2020, também é possível participar semestralmente como aluno-convidado de um uma conferência e de um seminário semanal, realizados pelo professor Seifert na LMU. Simpósios internacionais e várias conferências estão também previstos.

DHIP – 2019

LIBERDADE DE PESQUISA E DIRETRIZES DE PESQUI- SA

O DHIP concede aos seus membros e investigadores total liberdade nas suas investigações. Contudo, existem várias diretrizes e tópicos particularmente recomendáveis do ponto de vista do nome e da administração do DHIP e que fazem com que se possa esperar uma comunidade de investigação ótima e frutífera:

- ◆ Todos os tópicos de investigação devem ter uma relação positiva, crítica ou comparativa com a fenomenologia realista.
- ◆ Os tópicos partem das contribuições filosóficas dos primeiros fenomenólogos e proto-fenomenólogos, em particular os fenomenólogos de Munique e os de Göttinger Kreis, mas que são desenvolvidos mais profundamente pelo investigador: Husserls *Logische Untersuchungen*, Alexander Pfänder, Adolf Reinach, Max Scheler, Dietrich von Hildebrand, Edith Stein, Alexander Koyré, Moritz Geiger, Roman Ingarden, Balduin Schwarz, etc.
- ◆ Tópicos que vinculam-se às contribuições de fenomenólogos realistas como Fritz Wenisch, Josef Seifert, Stephen Schwarz, John Crosby, Ludger Hölscher, Martin Cajthaml, etc.
- ◆ Tópicos da filosofia personalista dos autores mencionados e da escola de Lublin-Krakow: Karol Wojtyła, Tadeusz Styczeń, etc.
- ◆ Tópicos de investigação nas áreas da epistemologia e da metodologia, da crítica ao ceticismo e relativismo, da antropologia filosófica, da ética, em particular investigação em ações que são más em si mesmas (intrinsecamente más), virtudes, valores e desvalores morais, bioética, dignidade humana, ética médica, “brain death”, extração de órgãos, aborto eutanásia, contraceção; metafísica, filosofia de Deus e da religião, estética, lógica clássica e fenomenológica (Pfänder e outros), problemas das aporias, antinomias, lógicas paradoxais, etc.

DHIP – 2019

PUBLICAÇÕES DAS INVESTIGAÇÕES

Os investigadores interessados podem submeter os seus trabalhos para publicar na série DHIP: *Realistische phänomenologische Philosophie*: Philosophische Studien des Dietrich von Hildebrand Instituts für Philosophie und realistische phänomenologische Forschung/*Realist Phenomenological Philosophy*: Philosophical Studies of the Dietrich von Hildebrand Institute for Philosophy and Realist Phenomenological Research/*Filosofía Realista Fenomenológica*: Investigaciones filosóficas del Instituto Dietrich von Hildebrand de Filosofía e Investigación Fenomenológica Realista.

O editor desta série é a International Academy of Philosophy (IAP) Press, que colabora com o KDP (Kindle Direct Publishing) e publica cada volume como um livro e como um e-book. O diretor desta editora, desde 1980, e o editor desta série é também o professor Josef Seifert. Se os trabalhos de pesquisa submetidos forem aceites para a série, eles poderão ser publicados gratuitamente; além disso, o autor recebe royalties. Por outro lado, o preço de venda dos livros pode ser gratuito ou pode-se estabelecer um preço muito acessível; a publicidade automática em vários países está garantida; a publicidade extra pode ser comprada barata; a publicação de livros é possível em vários idiomas.

IDIOMAS PERMITIDOS PARA OS EXAMES ESCRITOS E ORAIS E PARA OS TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO, REFERÊNCIAS, ETC.

Alemão, Inglês, Espanhol, Italiano, Francês, (escrito também em português).

DHIP – 2019

LOCALIZAÇÃO DO SEMINÁRIOS DE INVESTIGAÇÃO

Em 2019, o local para os seminários de investigação é inicialmente:

- ◆ 3292 Gaming, N.Ö. Im Markt 39, Austria.

Outros locais possíveis, após notificação, são:

- ◆ Kartause, Gaming, Austria, Kartausenweg 1 (10 minutos a pé a partir do local anterior). Aí, os membros do DHIP podem solicitar o aluguel de quartos de estudantes, com preços acessíveis – Contacto: Thomas Wolter (twolter@franciscan.edu).
- ◆ 6921 Kennelbach, Kustersbergstr. 16, Vorarlberg, Austria.
- ◆ Gustav Siewerth Akademie, Oberbierbronnen 1 79809 Weilheim-Bierbronnen, Alemanha.
- ◆ Munique, Alemanha (o endereço concreto será posteriormente anunciado).

PERÍODO DE ESTUDOS

Os períodos do semestre baseiamse, com uma certa flexibilidade, nos da Universidade de Munique (LMU). (O primeiro semestre do DHIP começa em 16 de novembro de 2019). Não é obrigatório participar nos seminários de investigação ou em outros cursos. A participação via Skype e via WhatsApp é também possível. Recomenda-se a visita a outros lugares e bibliotecas (por exemplo, a biblioteca Nacional e a biblioteca da Universidade de Viena; a biblioteca da Universidade de Munique e a biblioteca do Estado da Baviera, etc.).

DHIP – 2019

ADMISSÃO

Os estudantes e os investigadores interessados já podem solicitar a admissão ao DHIP (Contacto: jmbseifert@gmail.com).

Estes são os documentos que devem-se apresentar:

- ◆ Uma carta de apresentação e de motivação (1 página),
- ◆ Curriculum vitae,
- ◆ Certificado dos estudos precedentes,
- ◆ Lista de publicações,
- ◆ 2 Cartas de recomendação de dois professores, se o investigador não é conhecido pelo DHIP,
- ◆ Um trabalho escrito de pelo menos de 15 páginas (ou rascunhos da tese de doutoramento ou de pós-doutoramento ou de ensaios),
- ◆ Uma descrição do tópico de investigação pretendido.

DHIP – 2019

PROPINAS

As taxas anuais de investigação e de associação no DHIP são de 5.000 € por ano (ou de 2.500 € por semestre). Estas taxas devem ser pagas (no início dos estudos ou da participação na investigação³ na conta:

Volksbank Hochrhein
IBAN: DE85 68492200 0002 1561 48
BIC: GENODE61WT1

Morada:

Volksbank Hochrhein
Bismarckstr. 29
79809 Waldshut

Titular:

Gustav-Siewerth-Haus Ltd.
Oberbierbronnen 1
79809 Weilheim, Alemanha

A Academia Gustav Siewerth é o titular da conta. Os direitos desta conta pertencem exclusivamente ao DHIP.

DHIP – 2019

³Mediante acordo, são possíveis exceções razoáveis e adiamento do pagamento.

PLANOS DE EXPANSÃO E DE FINANCIAMENTO

O DHIP tem como objetivo angariar fundos para expandir o corpo docente e permitir a nomeação de um professor/ diretor permanente do instituto e oferecer aos candidatos interessados bolsas de estudos completas (15.000 €), para cobrir as despesas com o ensino, a alimentação e o alojamento, ou bolsas parciais (7.500 €) e aumentar o número de seminários de investigação. (Para as bolsas de estudo, deve-se submeter uma solicitude separada). Também consideramos alugar ou comprar instalações em Munique.

DOAÇÕES E RECIBOS

Os recibos das doações são emitidos pelo GSA. Deve-se indicar o propósito da doação: Ao *Instituto Dietrich von Hildebrand para a Filosofia e a Investigação Fenomenológica Realista (DHIP)*. É possível especificar-se mais detalhadamente as doações, como por exemplo: “para bolsas de estudo”, “para uma cadeira”, etc.

Volksbank Hochrhein

IBAN: DE85 68492200 0002 1561 48

BIC: GENODE61WT1

Morada:

Volksbank Hochrhein

Bismarckstr. 29

79809 Waldshut

Titular:

Gustav-Siewerth-Haus Ltd.

Oberbierbronnen 1

79809 Weilheim, Alemanha

A Academia Gustav Siewerth é o titular da conta. Os direitos desta conta pertencem exclusivamente ao DHIP.

DHIP – 2019

PLANOS DE EXPANSÃO E DE FINANCIAMENTO

ANTECIPADAMENTE, AGRADEÇO A TODOS OS NOSSOS PATROCINADORES E DOADORES!
AGRADEÇO TAMBÉM A TODOS AQUELES QUE PARTICIPARÃO ATIVAMENTE NESTE IM-
PORTANTE PROJETO DE INVESTIGAÇÃO!



Professor Josef Seifert,
Dr. Phil. Hab. Dr. h.c., diretor do DHIP
jmbseifert@gmail.com

DHIP – 2019